

No Rio Grande do Sul, emendas alavancam agricultura familiar

Pasta do Desenvolvimento Rural foi a maior receptora dos recursos

Penélope Miranda/Ascom-SDR

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), apresentou resultados expressivos na execução de recursos provenientes de emendas parlamentares e da Consulta Popular.

Considerando o exercício de 2025, somado ao passivo, foram registradas 88 demandas vinculadas às emendas parlamentares, das quais 82 já foram empenhadas, alcançando um índice de execução de 93%, com R\$ 5,72 milhões empenhados.

Ao analisar exclusivamente o exercício de 2025, os indicadores são ainda mais positivos. No período, foram contabilizadas 70 demandas, com 68 já empenhadas, o que representa uma execução de 97%. O volume de recursos já empenhados chega a R\$ 4,7 milhões.

Consulta Popular

No âmbito da Consulta Popular, considerando os recursos de 2025 e o passivo, foram formalizados 167 instrumentos, dos quais 144 já foram empenhados. O valor total destinado alcança R\$ 15,31 milhões, evidenciando o avanço na operacionalização dos recursos escolhidos diretamente pela população.

Especificamente em relação ao exercício de 2025, foram formalizados 75 instrumentos da Consulta Popular, todos com execução integral. Os recursos



Salvador das Missões recebeu recursos para aquisição de equipamentos

empenhados somam R\$ 5,93 milhões, garantindo 100% de execução das demandas previstas para o ano.

Ações integradas

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, os resultados refletem a força do trabalho conjunto entre as diferentes esferas do poder público. “Esses números demonstram que, quando o governo do Estado, os municípios e os deputados atuam de forma integrada, os recursos chegam com mais agilidade

a quem realmente precisa. Esse trabalho conjunto permite transformar investimentos em ações concretas, impulsionando o desenvolvimento regional e promovendo melhorias reais na vida de quem vive e produz no campo”, analisou Covatti.

Projetos para 2026

Além dos altos índices de execução, a SDR se consolida como protagonista na edição 2026 da Consulta Popular. A secretaria teve 15 projetos aprovados, igualando-se à Secretaria da

Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) em número de propostas, mas liderando em volume de recursos, com R\$ 13,2 milhões destinados a ações que irão compor o orçamento estadual de 2026.

Nesta edição da Consulta Popular, foram eleitas 69 propostas, distribuídas entre 11 secretarias e órgãos estaduais, totalizando R\$ 60 milhões em investimentos. O processo também registrou crescimento significativo na participação social, com 277,8 mil votos computa-

dos — um aumento de 28,4% em relação ao ano anterior — reforçando o engajamento da população na definição das prioridades do Estado.

Os investimentos feitos com o uso de emendas parlamentares ao orçamento incluem aquisição de adubo, de equipamentos e melhorias para a distribuição de água.

Para o titular da SDR, Vilson Covatti, as assinaturas evidenciam a relevância do programa como ferramenta democrática de construção de políticas públicas. “Essas entregas reforçam a importância do processo participativo da Consulta Popular, que permite às comunidades eleger as prioridades locais e direcionar investimentos para demandas que são diretamente identificadas pelos agricultores.”, destacou.

Alguns exemplos de aquisições feitas. Em Augusto Pestana, foram adquiridas 260 sacas de 50 kg de adubo, totalizando R\$ 40.681,33. Em Roque Gonzales, compra de duas segadeiras e um ancinho enleirador, no valor de R\$ 58.580,00. Em Tapera, aquisição de 44 toneladas de adubo químico, somando R\$ 126.761,90. Em Três Passos, investimento de R\$ 36 mil para implantação de uma câmara fria, ampliando a capacidade de conservação de produtos.

Guilherme Granez/Ascom SDR/Agência de Notícias do Governo do Rio Grande do Sul

Paraná em Ação fez mais de 206 mil atendimentos

Agência Paraná

O Paraná em Ação, programa organizado pela Secretaria da Justiça e Cidadania, passou em 2025 por 29 municípios de todas as regiões do Estado. Com a ajuda de parceiros e oferecendo serviços essenciais para a população, as equipes de trabalho realizaram 206.019 atendimentos, o que representa um aumento de 29,9% (158.506) em relação a 2024 e de 89,36% (108.793) na comparação com 2023. Ao todo 51.811 pessoas participaram das feiras de serviço e, para aproveitar que diversas secretarias, empresas e instituições estavam reunidas em um único espaço, elas contabilizaram uma média de quatro serviços cada.

O mais procurado foi a confecção da nova Carteira de Identidade: foram 15.950 emissões do documento. “Percebemos um crescente movimento pelos ser-



Ao todo 51.811 pessoas participaram das feiras

viços prestados pelo governo e as prefeituras durante os eventos do Paraná em Ação. Em cada município anfitrião, os paranaenses puderam resolver pendências e renovar documentos e cadastros de forma rápida, confiável e sem custos”, comenta o secretário de Esta-

do da Justiça e Cidadania, Valdeimar Jorge. “Também foram feitos encaminhamentos para vagas de empregos e oferecidos serviços de saúde”, acrescenta. Os eventos do ano começaram por Pontal do Paraná, no Litoral do Estado, que somou 1.804 atendimentos.

Natal Seguro fiscaliza 135 mil produtos

A Operação Natal Seguro, realizada pelo Instituto de Metrologia de Santa Catarina (Imetro-SC), fiscalizou mais de 135 mil itens, entre produtos e embalagens, em todo o estado. A ação ocorreu em duas vertentes principais: a verificação da presença obrigatória do Selo do Inmetro em brinquedos, as informações obrigatórias nas luminárias e a fiscalização da quantidade de produto declarada nas embalagens de itens sazonais.

Em supermercados, atacadistas, distribuidoras e indústrias, os fiscais inspecionaram 17.548 embalagens de produtos em 26 cidades catarinenses.

Os principais alvos da ação foram itens típicos da ceia, como panetones, frutas secas, aves natalinas, bebidas, chocolates, azeite, pescados, frutos do mar e conservas.

Como resultado, 1.349 lotes de produtos passaram por uma avaliação preliminar no local. Desse total, 37 lotes apresentaram indícios de irregularidades e foram enviados ao laboratório do Imetro-SC para mais exames.

Ao final das análises laboratoriais, 15 lotes foram oficialmente reprovados por apresentarem quantidade inferior à descrita no rótulo. No segmento de segurança de produtos, o foco foi a presença do Selo do Inmetro em bicicletas de uso infantil e nos brinquedos e ainda, informações obrigatórias como identificação do fornecedor (fabricante ou importador), potência e tensão nas luminárias do tipo pisca-pisca e mangueiras natalinas, além da certificação necessária nos componentes como plugues e/ou tomadas.